

# CÁRITAS BRASILEIRA CHEGA A 16 MIL ATENDIMENTOS DO SETOR DE PROTEÇÃO EM RORAIMA

## Projetos

Luiz Ramon, 68 anos, migrante da Venezuela, conseguiu no projeto Orinoco apoio para acesso à garantia de direitos e de novo recomeço.

📅 Publicação: 09/05/2023



COLABORE

**Luiz Ramon com todos os documentos que teve acesso no Brasil, após orientação do setor de Proteção da Cáritas.**

**Foto: Divulgação/Cáritas Brasileira**

*"A cirurgia foi no dia 23 de fevereiro, agora, de 2023. Me ligaram e falaram assim: 'No dia 22 o senhor vai ser internado no HGR [Hospital Geral de Roraima]. Às duas da tarde o senhor tem que estar aqui'. Cinco da manhã eu fui para a sala de cirurgia. Deu tudo certo. Já no dia 25 eu tive alta". Esse relato é de Luiz Ramon, 68 anos, professor de inglês, migrante da*

Venezuela que, em Roraima, conseguiu realizar cirurgia para retirada de um câncer de próstata.

Até chegar ao tão esperado dia da cirurgia, Luiz Ramon iniciou uma caminhada compartilhada com a Cáritas, por meio do projeto Orinoco: Águas que Atravessam Fronteiras. Ele havia sido diagnosticado com câncer de próstata ainda na Venezuela, no ano de 2017. Chegou a iniciar o tratamento, mas ele conta que diante da crise social, política e econômica enfrentada no país vizinho ao Brasil, precisou interromper o acompanhamento e buscar acolhida do outro lado da fronteira.

"Quando cheguei aqui, em Roraima, logo busquei falar com uma assistente social. Fui no atendimento da Cáritas, do Orinoco, e consegui falar com a Karol [Karolyne Duarte, assistente social]. Eu contei a ela que o doutor falou que eu tinha câncer. Conversamos muito. Choramos juntos. Mas ela falou que podia ter cura. E, com isso, começamos a trabalhar nas possibilidades", contou o migrante, que após atendido pela equipe do setor de Proteção, do projeto Orinoco, recebeu as orientações iniciais de que precisava para conseguir atendimento médico gratuito no Brasil.

Luiz Ramon conta que primeiro foi encaminhado para atendimento no hospital Coronel Mota, na cidade de Boa Vista. Realizou vários exames e o médico especialista recomendou fazer radioterapia em outro estado do país. Por meio do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), um mecanismo da saúde pública do governo federal brasileiro, o migrante venezuelano viajou para Rondônia, onde realizou sessões de tratamento contra o câncer.

"Eu tive o apoio da Cáritas e de outras instituições para conseguir permanecer na cidade de Porto Velho, em Rondônia. Fiz 37 sessões de radioterapia. Voltei para Roraima, mas eu continuava precisando de ajuda. Eu queria mesmo poder realizar a cirurgia", lembra Luiz Ramon.

Faz parte da missão institucional da Cáritas defender e promover toda forma de vida junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Seguir caminhando com o migrante Luiz Ramon, na busca por um novo começo de vida, está na linha de atuação da Cáritas, por meio do projeto Orinoco. Atuação que possibilitou a Luiz Ramon retornar para atendimento com um médico especialista e iniciar com os exames pré-operatórios.

"Quando realizamos o acolhimento e a escuta dos beneficiários que nos procuram, prezamos por um atendimento humanizado com foco na pessoa e em suas necessidades, o primeiro passo é ouvir e entender como podemos atuar, oferecemos suporte e orientação e falamos sobre a importância de entender o fluxo dos serviços que o SUS [Sistema Único de Saúde] oferta para fortalecer a autonomia do beneficiário", explicou Karolyne Duarte, assistente social do projeto Orinoco, da Cáritas Brasileira, em Roraima.

## COLABORE

Ainda conforme Karolyne, "alguns casos são mais simples e com apenas algumas intervenções já é possível finalizar o processo, em outros o acompanhamento será mais longo e precisaremos articular com a rede local, a fim de que aquele direito seja garantido", comentou.

"A vida do migrante não é fácil. Mas, aqui no Brasil, com a Cáritas, eu fui acolhido e hoje começo uma nova vida", contou Luiz Ramon, que sonha em poder voltar a dar aulas de inglês. Desta vez, no Brasil.

**+ DE 16 MIL ATENDIMENTOS DE PROTEÇÃO EM RORAIMA**

O Orinoco é um projeto da Caritas Brasileira que, desde 2019, desenvolve ações de WASH - acesso à água, saneamento e higiene - ligadas na prevenção contra a Covid-19. A partir de 2021, as ações de Proteção integram o escopo da iniciativa, fortalecendo o apoio com regularização migratória, enfrentamento à violência baseada em gênero e outras associadas à temática, além de promover garantia de direitos, como saúde e educação, proporcionando aos mais vulneráveis acesso justo e igualitário a recursos, serviços e oportunidades.

O projeto, que está em sua terceira fase de realização e recebe apoio do Escritório de População, Refugiados e Migração do Governo dos Estados Unidos (PRM), realizou, somente nesta etapa em Roraima, mais de 16 mil atendimentos pelo setor de Proteção.

## Tag

#orinoco, #roraima, #proteção, #sus



### FOTOS DA NOTÍCIA

#### A CÁRITAS

HISTÓRIA  
MISSÃO  
DIRIGENTES  
CÁRITAS MUNDO  
PARCEIROS  
EDITAIS E VAGAS

#### ATUAÇÃO

ÁREAS DE  
ATUAÇÃO  
PROJETOS

#### COMUNICAÇÃO

NOTÍCIAS  
IMPRENSA  
DIVULGAÇÃO  
BIBLIOTECA  
VÍDEOS  
IMAGENS  
ÁUDIOS

#### REGIONAIS

#### FALE CONOSCO

#### CÁRITAS BRASILEIRA



SDS - Bloco P - Ed. Venâncio  
III Sala 410 - CEP: 70393-902



+55 (61) 3521-0350



caritas@caritas.org.br

#### ASCOM



SDS - Bloco P - Ed. Venâncio  
III Sala 410 - CEP: 70393-902



+55 (61) 3521-0350



comunicacao@caritas.org.br

#### REDES SOCIAIS



COLABORE